



Ata da 3ª reunião extraordinária – Gestão Biênio - (2022-2024).

do Conselho Estadual LGBT.

Ao décimo terceiro dia do mês de janeiro de dois mil e vinte e três, das 10:00 às 15:00, realizado via plataforma Microsoft teams.

Estavam presentes conselheiros representantes da sociedade civil:

Segmento de Lésbicas: Alessandra Acedo pelo segmento de lésbicas (titular), Monica Araújo pelo segmento de lésbicas (titular), Nassim Golshan pelo segmento de lésbicas (titular) e Daiane Regina Ribeiro (suplente);

Segmento de Gays: Fábio de Jesus Silva (titular), Felipe Cavalheiro (suplente) e Renan Lira da Silva (suplente);

Segmento de Bissexuais: Anderson da Cunha Pirota (titular);

Segmento de Travestis/Mulheres Transexuais: Iya Fernanda de Moraes (titular), Maria Fernanda Ribeiro Pereira (titular), Nadira Miriam Pedro Athiê (titular) e Bruniely Caroline Lima Lemos (suplente);

Segmento de Homens Trans: Luiz Fernando Prado Uchôa (titular);

Ausências de conselheiros representantes da sociedade civil:

Segmento de Lésbicas: Marcela Carolo dos Santos (suplente) e Gabriela Carolina dos Santos Pinto (suplente);

Segmento de Gays: Gustavo Don pelo segmento de gays (titular) – falta justificada;

Segmento de Bissexuais: André Luiz de Lima (suplente);

Segmento de Travestis e Mulheres Transexuais: Dumdum (suplente) e Alexandra Braga de Vasconcelos (suplente);

Segmento de Homens Trans: Caleb Nathaniel da Silva pelo segmento de homens trans (suplente).

Estavam presentes os seguintes representantes do governo: Casa Civil: Assme Abrão (titular), Secretária da Justiça e Cidadania: Victor Teixeira – Coordenador de Políticas para Diversidade sexual (titular), Débora da Silva Oliveira Santos (suplente) e Secretária de Educação: Adriano Rodrigues Biajone (titular).



Ausências de conselheiros representantes do governo: Casa Civil: Denise Batista dos Santos (suplente); Secretaria de Esportes: Anderson dos Santos (titular) e Anderson Della Monica Catozzo; Secretaria de Desenvolvimento Social: Naiara Carneiro Teixeira (suplente); Secretaria da Administração Penitenciária: Maria Aparecida Gobato (titular), Adilene Gonçalves Vieira (suplente); Secretaria da Saúde: Fabiola Santos Lopes (titular), Ivone Aparecida de Paula (suplente); Secretaria da Cultura e Economia Criativa: Allyne Christina Oliveira da Silva (titular) e Patrícia Carina Muniz (suplente), Secretaria da Segurança Pública: Simone Hee Suh (titular) e Cap PM Nelson César Rosa Vieira (suplente), Secretária de Educação: Arthur Henrique dos Santos (suplente), Secretária de Desenvolvimento Social: Thiago Luiz Bezerra dos Santos (titular), Secretaria da Administração Penitenciária: Maria Aparecida Gobato Lopes (titular), Secretaria da Saúde: Fabiola Santos Lopes (titular), Secretaria de Turismo e Viagens: Vanilson Fickert Graziosi (titular) e Shirley Caroline Duarte (suplente).

A abertura dos trabalhos foi realizada por Victor Teixeira – Coordenador de Políticas para Diversidade sexual com a boas-vindas a conselheiros, conselheiras e conselheiras e a apresentação da pauta do dia.

Pautas do dia:

- tratativas realizadas junto a equipe de transição do Governo Federal (na pauta LGBT), conforme debatido/proposto na última reunião do CELGBT no mês de novembro tratativas realizadas junto a parlamentares eleitos da comunidade LGBT (Deputados Estaduais e Federais), conforme debatido/proposto na última reunião do CELGBT no mês de novembro;
- balanço das atividades/atuação do CELGBT neste primeiro semestre de 2022;
- Projeções/propostas de trabalho para o ano de 2023;
- estabelecer data final de entrega do Plano de Trabalho do CELGBT (este não foi entregue até a presente data, e deveria ter sido entregue em até 120 (cento e vinte) dias, após a posse dos Conselheiros eleitos;
- estabelecer delimitação e data de apresentação dos trabalhos realizados pelos Grupos de Trabalho, estes que já estão com a sua composição devidamente definidos em reuniões do CELGBT anteriores.

Após a apresentação das pautas, a conselheira Alessandra Acedo (titular) pelo segmento de lésbicas apontou que gostaria de esclarecimentos acerca da primeira pauta sendo que já teve cargo de confiança na gestão de Fernando Haddad (prefeitura



de SP) quando atuava como Coordenadora de Casa de Cultura e não consegue compreender a não participação dos conselheiros indicados pela secretárias nas reuniões e ações propostas pelo CELGBT. E expressou preocupação com relação a manutenção do conselho e também sobre a importância do mesmo para o governador eleito.

Com relação ao mesmo tema, a conselheira Assme Abrão (Casa Civil – Titular) expressou preocupação com o atual governo do estado. Mas, ao mesmo tempo, trouxe informações de que o plano de metas (13 dias iniciais do governo) não abordou a extinção da pauta LGBT e de que a reestruturação na equipe da pasta está sendo feita de forma cautelosa.

Ademais, informou ao conselho que o atual governador não possui uma equipe técnica e também que ele é suscetível a pressão da mídia. Porém, devido a acordos políticos trouxe para a pasta da Secretária Estadual de Políticas para Mulheres de São Paulo Sonaira Fernandes (Republicanos) por esta gestora ter posicionamento abertamente antiaborto, contra o feminismo e a população LGBTQIA+.

Devido ao evento de visibilidade trans estar previamente agendado para o dia 27 de janeiro, em alusão ao Dia Nacional da Visibilidade Trans (29/01), este segundo momento foi utilizado para estruturá-lo

O conselheiro e secretário Luiz Fernando (titular) pelo segmento de homens trans sugeriu o horário das 10:00 às 13:00 hs, e os seguintes convidados: Vitor Dell Orti, Advogado e Presidente da Comissão das Diversidades Sexuais, de Gênero e de Raças na OAB Votorantim, Adriana Mascarenhas – gestora do CAE João W. Nery e o Vereador Thammy Miranda.

A conselheira Bruniely Lemos (suplente) pelo segmento de travestis e mulheres transexuais sugeriu os seguintes convidados Sabiá (artista – não binária) e Lian Cristiano Giglotti de Souza (médico cardiologista).

O conselheiro Fábio Jesus (titular) pelo segmento de gays sugeriu o nome das vereadoras Anabella Pavão da Silva do município de Batatais e Tieta Tinti do município São Joaquim da Barra.

A conselheira Iya Fernanda de Moraes sugeriu convidar as co-vereadoras Carolina lara e Samara Sosthenes.



Diante das sugestões apresentadas pelo conselheiros, a configuração inicial do evento segue abaixo:

Cerimonialista: Coordenador Estadual de Políticas Públicas para Diversidade Sexual – Victor Teixeira

Abertura: Sabiá

Composição da mesa

Bruniely Lemos

Luiz Fernando Prado Uchôa

Ambos conselheiros e representantes do segmento de travestis e transexuais.

O nome de ambos foi aprovado pelos presentes na reunião.

Lian Cristiano Giglotti de Souza (médico cardiologista);

Vereadoras Anabella Pavão da Silva do município de Batatais e Tieta Tinti do município São Joaquim da Barra;

Adriana Mascarenhas (gestora do CAE Florescer) mais dois homens trans residentes da instituição.

Local a definir

Neste contexto de estruturação do evento, o conselheiro Luiz Fernando (titular) pelo segmento de homens trans propôs que o evento estivesse integrado na programação da XI do SPtransvisão.

O presidente do CELGBT, Victor Teixeira solicitou ao conselheiro que apresentasse aos presentes o SPTransvisão para assim todos os presentes votarem acerca da inclusão do evento nesta programação.

Então, o conselheiro Luiz Fernando (titular) pelo segmento de homens trans apresentou a todos que a Semana da Visibilidade de Travestis, Mulheres Transexuais e Homens Trans, está em sua 11ª edição e acontece na sede Roosevelt da SP Escola de Teatro, instituição ligada à Secretaria de Cultura e Economia Criativa de São Paulo, e administrada pela Associação dos Artistas Amigos da Praça (Adaap) e tem como objetivo promover uma série de ações voltadas para o debate sobre a tolerância e a diversidade, além de valorizar a cultura e o universo LGBTQIA+. São atividades



desenvolvidas com profissionais especializados em cada área; debates acerca de temas relevantes à comunidade trans, como saúde, empregabilidade, etarismo; bate-papo/live com celebridades trans; shows de variedades; performance artística. Haverá a entrega do prêmio Cláudia Wonder que homenageará 10 nomes importantes da luta LGBTQIA+.

Com esta explicação, se abriu a votação da inserção do evento na Programação do 11ª edição do SPTransvisão.

A inserção do evento foi aprovada por Unanimidade.

2ª pauta - balanço das atividades/atuação do CELGBT neste primeiro semestre de 2022;

A conselheira Maria Fernanda (titular) pelo segmento de travestis e mulheres transexuais externou preocupação com o atual governo com relação a continuidade do CELGBT devido ao desmonte na Secretária de Educação e outras secretárias próximas a da Justiça e Cidadania, falta de informação sobre o processo de transição e sobre desgastes no grupo de Whatsapp e a existência de silenciamentos no próprio CELGBT.

Perante esta preocupação externada pelos conselheiros, o presidente do CELGBT e Coordenador Estadual da Diversidade Sexual, Victor Teixeira disse compactuar dos mesmos sentimentos desde do final do ano passado e, com isso, acredita que a melhor estratégia seria agendar uma reunião com Patrícia Mannaro, Coordenadora Geral dos Direitos Humanos para assim se desenvolver um entendimento jurídico acerca da questão em articulação com os demais conselhos, envio de um ofício apresentando o CELGBT ao novo Secretário de Justiça e Cidadania e a realização em caráter de urgência do Plano de Trabalho do CELGBT.

E além disso, disse que a dotação orçamentária para restituições de alimentação e transporte aos conselheiros estaria disponível a partir do dia 04/02.

E no segundo momento, evidenciou tensão com relação as reuniões serem gravadas já que não se tem até o momento autorização do termo de imagem de conselheiros presentes e também a questão de possibilidade de quebra de confiança e com relação a sua entrada no grupo de Whatsapp disse preferiu entrar em contato com cada conselheiro no privado e salientou estar aberto a novas ideias.



A conselheira Maria Fernanda (titular) pelo segmento de travestis e mulheres transexuais disse que o grupo não é deliberativo e sim informativo. Mas, que muitas pautas são trazidas para aquele espaço por não terem ouvidas mais que são encaminhadas posteriormente para as reuniões virtuais e/ou presenciais.

As pautas 3 e 4 foram discutidas de forma integrada.

A conselheira Assme Abrão (titular) pela Casa Civil disse que as metas do Conselho da Justiça estão focadas até o momento em levar o ônibus Cidadania Intinerante para visitar 4 municípios até 31/03, na Fundação Casa (metas e capacitação de profissionais) e que em nenhum momento, aborda a Coordenação da Diversidade Sexual e nem o CELGBT.

A conselheira Mônica Araújo (titular) pelo segmento de lésbicas disse que a ansiedade é geral no grupo devido a falta de ação do governador e que se faz necessário o agendamento de uma reunião com o Conselho e o mesmo sendo vital a elaboração de um ofício solicitando esta agenda. Pois, o conselho precisa ajustar e fiscalizar as questões do governo.

As conselheiras Assme Abrão (titular) pela Casa Civil e Alessandra Acedo (titular) pelo segmento de lésbicas acreditam que devido a perda de prazo da elaboração do Plano de Trabalho e outras tarefas do CELGBT seria interessante montar o grupo do Plano de Trabalho e, após isso, solicitar informações e reunião com o governador.

O conselheiro Luiz Fernando (titular) pelo segmento de homens trans acredita ser possível a conciliação dos dois pontos de vistas apresentados.

O Presidente e Coordenador Estadual da Diversidade Sexual, Victor Teixeira acredita num desmonte da Secretaria de Políticas Para Mulher. Mas, não encara que a Coordenação da Diversidade Sexual e nem o CELGBT foram boicotados diretamente só que é necessário articular com a Coordenação Geral dos Direitos Humanos para se garantir orçamento e segurança jurídica.

A conselheira Mônica Araújo (titular) pelo segmento de lésbicas acredita que o Plano de Ação deva ser realizado antes da conversa com a Coordenação Geral dos Direitos Humanos. Mas, destaca a necessidade de verba para garantia das reuniões presenciais.

A conselheira Alessandra Acedo (titular) pelo segmento de lésbicas não concorda com a reunião com o governador nesse momento pelo fato de não ter sido elaborado o Plano de Trabalho e ações efetivas no CELGBT. Ademais, externalizou a preocupação do



CELGBT ser somente um decreto e também pela Sociedade Civil não ter feito a devida pressão.

Destacou que até o primeiro momento não seria bom criar um alarde com o governador sem o CELGBT estar organizado.

Agora se o Coordenador da Diversidade Sexual vier com a informação da dissolução da Coordenação e do CELGBT seria o momento de agir.

O Presidente e Coordenador Estadual da Diversidade Sexual, Victor Teixeira disse que o caminho seria focar na elaboração do Plano de Trabalho para se mostrar ao Secretário e ao Governador a importância do CELGBT.

O conselheiro Fábio Jesus (titular) pelo segmento de gays questionou a reabertura do orçamento para realização de ressarcimento.

O Presidente e Coordenador Estadual da Diversidade Sexual, Victor Teixeira informou aos presentes que se deveria esperar até o dia 04/02.

Abertura da votação – Envio Ofício Governador

10 votos – não envio do ofício

1 voto – envio ofício

1 abstenção

Na reunião ordinária (20/01) será a definição dos grupos de trabalho.

A reunião foi encerrada às 15:00 hs.